

(ORGANIZADOR)

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA

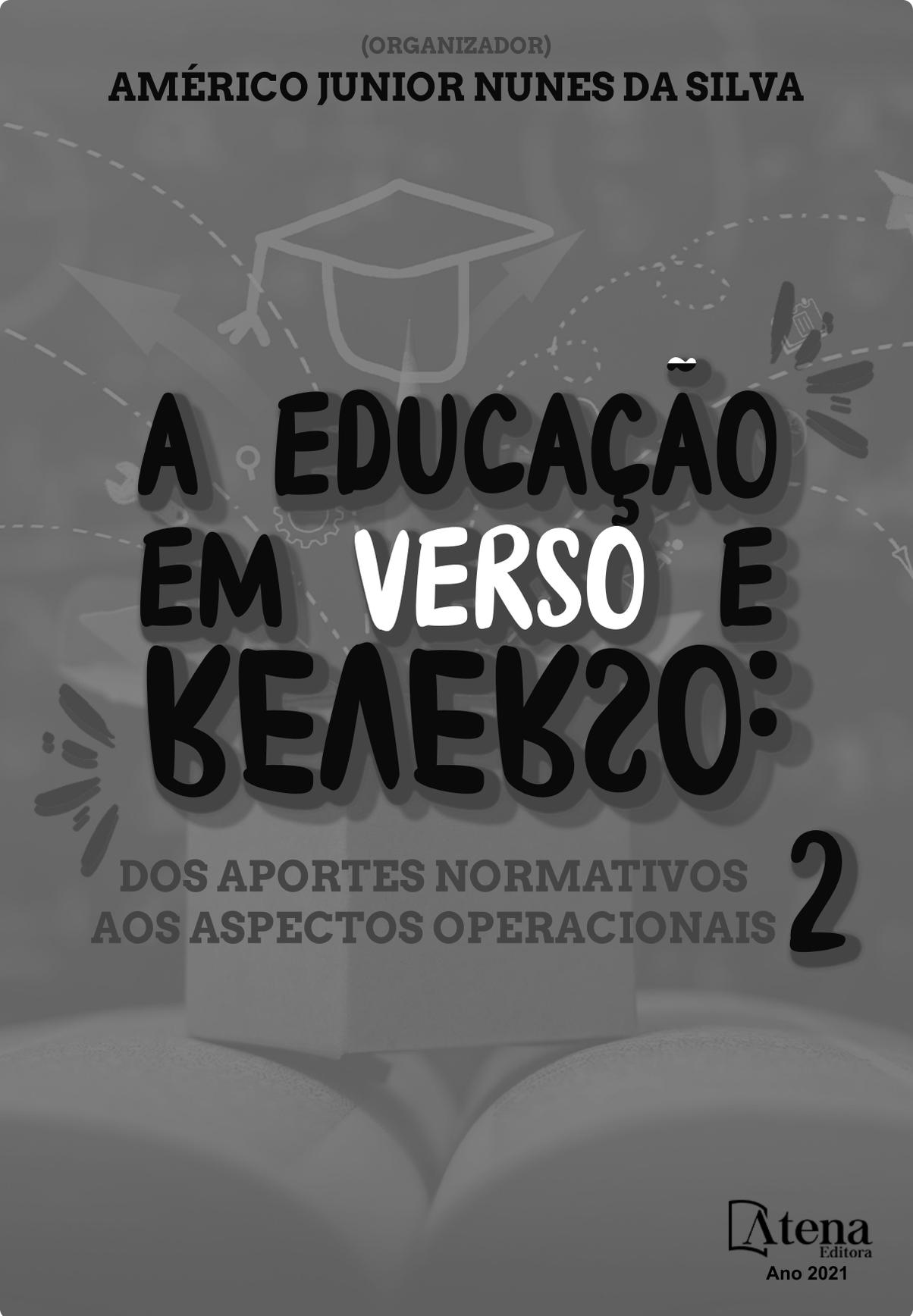
A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

2

(ORGANIZADOR)

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA



A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

**DOS APORTES NORMATIVOS
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS**

2

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angéli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembí Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A educação em verso e reverso: dos aportes normativos aos aspectos operacionais 2

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação em verso e reverso: dos aportes normativos aos aspectos operacionais 2 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-239-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.392210907>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a (re) pensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro.

As discussões empreendidas neste livro, intitulado “***A Educação em Verso e Reverso: Dos Aportes Normativos aos Aspectos Operacionais***”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re) pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Na direção do apontado anteriormente, é que professoras e professores pesquisadores, de diferentes instituições e países, voltam e ampliam o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade. É um desafio, portanto, aceito por muitas e muitos que fazem parte dessa obra.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestradas, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A TECNOLOGIA ASSISTIVA NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA: CONTRIBUIÇÕES DA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL

Otília Martins de Magalhães

Rita de Cássia Cristofoleti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3922109071>

CAPÍTULO 2..... 12

EDUCAÇÃO INTEGRAL E INTEGRADORA DE SABERES

Ana Maria Petraitis Liblik

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3922109072>

CAPÍTULO 3..... 24

POLÍTICA DE INCLUSÃO E SEUS PILARES: A EXPERIÊNCIA DE UMA INSTITUIÇÃO EM EPT

Lizandra Falcão Gonçalves

Mariglei Severo Maraschin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3922109073>

CAPÍTULO 4..... 36

DOCENTES AFRODESCENDENTES NO ENSINO SUPERIOR: REFLEXÕES SOBRE DADOS ESTATÍSTICOS RACIAIS

Francisco Anderson Varela Bezerra

Kássia Mota de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3922109074>

CAPÍTULO 5..... 44

O ACESSO AO CURRÍCULO ESCOLAR POR ALUNO COM DEFICIÊNCIA ATENDIDO EM AMBIENTE DOMICILIAR

Sandra Adriana Scarpatti

Rita de Cassia Cristofoleti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3922109075>

CAPÍTULO 6..... 55

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: REFLEXÕES SOBRE ENSINO E APRENDIZAGEM NA ESCOLA E NA UFMT (ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM DOCÊNCIA)

Ana Paula Elias Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3922109076>

CAPÍTULO 7..... 62

DESAFIOS DO ENSINO PRESENCIAL EM ÉPOCA DE PANDEMIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS PERSPECTIVA DOS ALUNOS DE UM CURSO SUPERIOR PRESENCIAL

Luciano Furtado Corrêa Francisco

Alessandra de Paula

Roberto Candido Pansonato

Elton Ivan Schneider

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3922109077>

CAPÍTULO 8..... 72

O LUGAR DAS TDIC NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO DA UFSC

Grayce Lemos

Rosely Zen Cerny

Elizandro Maurício Brick

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3922109078>

CAPÍTULO 9..... 80

UM OLHAR SOBRE A QUÍMICA NA PERSPECTIVA DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA DE SALINAS-MG

Eliana Ramos Figueiredo

Elízio Mário Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3922109079>

CAPÍTULO 10..... 87

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO FERRAMENTAS AO ENSINO DE GEOGRAFIA

Ana Rita Xavier

Aline Fernandes Brown e Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090710>

CAPÍTULO 11..... 101

O CORPO E A CIDADE À LUZ DOS OLHARES E NARRATIVAS DOS JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Letícia de Souza Blanco

Carla Cristiane Souza da Silveira

Maria Cristina de Queiroz Barbosa

Viviane Penso Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090711>

CAPÍTULO 12..... 113

NARRATIVAS VISUAIS NA PROSA DO MUNDO

Tereza Ramalho de Azevedo Cunha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090712>

CAPÍTULO 13..... 129

LETRAMENTOS ACADÊMICOS EM CONTEXTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Ana Paula da Silva Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090713>

CAPÍTULO 14.....	150
TECNOLOGIA ASSISTIVA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Elisangela Dias Brugnera	
Maria Angélica Dornelles Dias	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090714	
CAPÍTULO 15.....	159
POTENCIALIDADES DO ENSINO <i>ONLINE</i> NO ALARGAMENTO DO ACESSO ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	
Ana Luísa Rodrigues	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090715	
CAPÍTULO 16.....	169
A ARTE DO <i>GRAFFITI</i> NA ESCOLA: INTERVENÇÃO ARTÍSTICA E EDUCACIONAL	
Gleydson Rogério Coutinho	
Mislayne Lima Sousa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090716	
CAPÍTULO 17.....	182
ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: CAMINHOS PARA UMA PRÁTICA DOCENTE	
Mateus Souza de Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090717	
CAPÍTULO 18.....	196
SABERES E DOCÊNCIA VIRTUAL: UM ESTUDO SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA JUNTO AOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA	
Adarita Souza da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090718	
CAPÍTULO 19.....	207
DESEMPENHO DOS/AS ESTUDANTES DE RIO VERDE- GOIÁS NA AVALIAÇÃO NACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO	
Fernanda Barros Ataídes	
Olenir Maria Mendes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090719	
CAPÍTULO 20.....	219
A GESTÃO ESCOLAR NA ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: O CASO DA ESCOLA “TRÊS EM UM”	
Isabel Matos Nunes	
Márcia Alessandra de Souza Fernandes	
Giselle Lemos Schmidel Kautsky	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090720	
CAPÍTULO 21.....	231
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA DO ENSINO SECUNDÁRIO EM	

MOÇAMBIQUE

Sarifa Abdul Magide Fagilde

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090721>

CAPÍTULO 22..... 240

AS SENSIBILIDADES NA SALA DE AULA NO SÉCULO XXI E OS DESAFIOS DO PROFESSOR

Nágila Valinhas de Castro e Souza

Antonio da Paixão Barroso Filho

Fabiana Amaral Bouchardet Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090722>

CAPÍTULO 23..... 244

O DIREITO A UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE COM EQUIDADE A TODA SOCIEDADE BRASILEIRA POR MEIO DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO E DA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL

Natanielly de Paula Freitas

Aline Fernanda Ventura Sávio Leite

Mileide Terres de Oliveira

Juliano da Cruz Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090723>

CAPÍTULO 24..... 255

UM OLHAR PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Natanielly de Paula Freitas

Aline Fernanda Ventura Sávio Leite

Mileide Terres de Oliveira

Juliano da Cruz Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090724>

CAPÍTULO 25..... 270

A PREPARAÇÃO BÁSICA PARA O TRABALHO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

José Maria Leite Botelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090725>

CAPÍTULO 26..... 283

ROBOTICA EDUCACIONAL LIVRE COMO METODOLOGIA ATIVA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

Elcio Schuhmacher

Vera Rejane Niedersberg Schuhmacher

Douglas Ropelato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090726>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 295

ÍNDICE REMISSIVO..... 296

O ACESSO AO CURRÍCULO ESCOLAR POR ALUNO COM DEFICIÊNCIA ATENDIDO EM AMBIENTE DOMICILIAR

Data de aceite: 01/07/2021

Sandra Adriana Scarpatti

Aluna da Pós-Graduação (Mestrado) em Ensino na Educação Básica – Universidade Federal do Espírito Santo; Centro Universitário Norte do Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/1673570950032521>

Rita de Cassia Cristofoleti

Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica - Universidade Federal do Espírito Santo; Centro Universitário Norte do Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/7652852076064341>

RESUMO: O presente estudo é parte integrante da dissertação de mestrado de uma pesquisa intitulada: Educação Inclusiva sob a ótica da Educação Especial na Rede Municipal de Educação de São Mateus/ES: O Acesso ao Currículo Escolar por um Aluno com Deficiência Atendido em Ambiente Domiciliar. Tem por objetivo conhecer e analisar as práticas pedagógicas utilizadas no processo de ensino-aprendizagem de um aluno com deficiência, matriculado no ensino fundamental, ciclo de alfabetização, da rede municipal de ensino de São Mateus/ES, em ambiente domiciliar. Este estudo recorre teoricamente e metodologicamente nas contribuições de Vygotsky (2011), precursor da teoria histórico-cultural, bem como de outros autores cujos trabalhos se baseiam nessa mesma fundamentação. A partir da Política Nacional

da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008, os sistemas de ensino precisaram organizar recursos e serviços a fim de atender a todos os estudantes da educação especial. Dentre os serviços disponibilizados para essa modalidade surge o professor do atendimento domiciliar para estudantes com necessidades educacionais severas, quando suas condições de saúde exigirem. A partir desse contexto, surge o problema de pesquisa: Como o aluno com deficiência atendido pelo serviço de professor domiciliar se apropria do currículo escolar, mais especificamente do processo da leitura e da escrita em fase de alfabetização? O princípio metodológico a ser utilizado trata-se do qualitativo, através da pesquisa participante. A observação do processo de ensino-aprendizagem da leitura e escrita do estudante, ocorrerá durante o atendimento/aulas da professora domiciliar. A pesquisa encontra-se em andamento, na parte da revisão bibliográfica, o que permite parcialmente concluir que o atendimento domiciliar na área da Educação Especial é algo que vem sendo construído e pensado a fim de garantir a inclusão efetiva de alunos com deficiência, embora observa-se que ainda temos poucas pesquisas que tratam do Atendimento Domiciliar na Educação, em território brasileiro.

PALAVRAS - CHAVE: Educação Especial Inclusiva. Atendimento Domiciliar. Teoria Histórico-Cultural.

ACCESS TO SCHOOL CURRICULUM BY DISABLED STUDENT SERVED IN A HOUSEHOLD ENVIRONMENT

Abstract: The present study is an integral part of the master's dissertation of a research entitled: Inclusive Education from the perspective of Special Education in the Municipal Education Network of São Mateus / ES: The access to the School Curriculum by a Student with Disabilities Attended in a Home Environment. Aims to understand and analyze the pedagogical practices used in the teaching-learning process of a student with disabilities enrolled in Primary School, literacy cycle, from municipal schools of São Mateus / ES, in the home environment. This study uses theoretically and methodologically contributions of Vygotsky (2011), precursor of historical-cultural theory, as well as other authors whose works based on this same foundation. From the National Policy on Special Education in the Perspective of Inclusive Education / 2008, the education systems needed to organize resources and services in order to serve all students of special education. Among the services available for this modality appear the home care teacher for students with severe educational needs, when their health conditions demand it. As from this context, the research problem arises: How does the student with disabilities assisted by the home teacher service appropriate the school curriculum, more specifically the reading and writing process in the literacy phase? The methodological principle to be used is the qualitative one, through participatory research. The observation of the teaching-learning process of reading and writing by the student will occur during the attendance / classes of the home teacher. The research is in progress, in the literature review part, which allows partially concluding that home care at the Special Education area is something that has been built thought in order to guarantee the effective inclusion of students with disabilities, although it is observed that there are a few research dealing with Home Care in Education, in Brazilian territory.

KEYWORDS: Inclusive Special Education, Home Care, Historical-Cultural Theory.

INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (PNEPEI/2008) tem como princípio o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação nas escolas de ensino comum. Nessa perspectiva, o acesso ultrapassa a garantia de matrícula, e a permanência se caracteriza por meio da participação ativa em todo o processo educacional, a aprendizagem passa a ser fundamentada em uma perspectiva teórica que contemple as especificidades do aluno. Além disso, perpassa todos os níveis, etapas e modalidades de ensino. Dentre as diretrizes desta política, existe a necessidade de os sistemas de ensino organizarem recursos e serviços para atender as especificidades dos alunos público-alvo da Educação Especial, entre eles, o Atendimento Domiciliar.

O Atendimento Domiciliar é o serviço oferecido para dar acessibilidade ao currículo escolar aos alunos da Educação Especial com necessidades educacionais severas, quando suas condições de saúde assim o exigirem.

As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica apontam:

Todos os alunos, em determinado momento de sua vida escolar, podem apresentar necessidades educacionais, e seus professores, em geral, conhecem diferentes estratégias para dar respostas a elas. No entanto, existem necessidades educacionais que requerem, da escola, uma série de recursos e apoios de caráter mais especializado, que proporcionem ao aluno meios para acesso ao currículo (PARECER CNE/CEB nº 17/2001).

Desta forma, os estudantes da rede municipal de ensino de São Mateus, que são atendidos em ambiente domiciliar, possuem professores habilitados na área da Educação Especial, a fim de conduzir uma prática pedagógica pautada nas especificidades do aluno, conforme estabelece a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008.

Para atuar na educação especial, o professor deve ter como base da sua formação, inicial e continuada, conhecimentos gerais para o exercício da docência e conhecimentos específicos da área. Essa formação possibilita a sua atuação no atendimento educacional especializado, aprofunda o caráter interativo e interdisciplinar da atuação nas salas comuns do ensino regular, nas salas de recursos, nos centros de atendimento educacional especializado, nos núcleos de acessibilidade das instituições de educação superior, nas classes hospitalares e nos **ambientes domiciliares**, para a oferta dos serviços e recursos de educação especial (**Grifos nossos**, PEEPEI/2008).

Na perspectiva de um ensino de qualidade que deve ser oferecido à todos os alunos e nos mais variados espaços de aprendizagem, esse estudo recorre teoricamente nas contribuições de Vygotsky (2011). Góes (2002) ao se referir às contribuições da perspectiva Histórico-Cultural na área da deficiência nos diz que não é o déficit em si mesmo que traça o destino da criança. Esse “destino” é construído pelo modo como a diferença é significada, pelas formas de cuidado e educação recebidas pela criança, enfim, pelas experiências que lhes são propiciadas e nesse interim temos a questão curricular.

É necessária uma abordagem inclusiva do currículo. Isto significa pensar em um currículo que garanta um ensino com níveis diversificados, que dê aos alunos de todos os níveis oportunidades de se envolverem de forma positiva (PORTER, 1997). Faz-se necessário pensar na diferença que constitui cada sujeito e prever ações que possibilitem condições para o acesso ao currículo escolar para o pleno desenvolvimento das potencialidades de cada aluno.

Se os objetivos ou as atividades curriculares são muito facilitados pelas adaptações do currículo quando o aluno poderia, com persistência ou métodos de aprendizagem diferentes, dominar oportunidades de aprendizagem mais desafiadoras, o aluno recebe um desserviço (STAINBACK, 1999, p. 249).

Mediante a inquietude que nos atravessa acerca de como proporcionar o currículo escolar acessível para aluno com deficiência em condições de atendimento domiciliar, surge o seguinte problema de pesquisa: Como o aluno com deficiência atendido pelo serviço de

professor domiciliar se apropria do currículo escolar, mais especificamente do processo da leitura e da escrita em fase de alfabetização?

A possibilidade de ter atuado como professora efetiva da educação básica dos anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal de São Mateus, há vinte anos, durante o período de 1999 a 2019, como coordenadora na implantação do ensino fundamental de 9 anos (2005), atuando como técnica, coordenadora da seção do ensino fundamental e diretora pedagógica na implantação do ciclo de alfabetização na rede municipal de São Mateus (2016), me oportunizou várias experiências na área da alfabetização.

A partir da promulgação da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva – PNEEPEI/2008, atuei como professora alfabetizadora tendo como desafio proporcionar um currículo escolar acessível para alunos com deficiência no ensino regular (2017), bem como no AEE - Atendimento Educacional Especializado (2018).

Atualmente sou coordenadora da seção de Educação Especial, cargo já exercido por mim em 2011 e 2012. Essas experiências me possibilitaram o desejo de querer investigar a questão da alfabetização e da acessibilidade do currículo por um aluno com deficiência atendido em ambiente domiciliar e matriculado na rede municipal de ensino de São Mateus/ES.

Permeiar esses espaços simultaneamente – Educação Especial e Atendimento Domiciliar - compele a professora pesquisadora buscar por metodologias que contribuam para explorar o problema a ser investigado, que sustentem o processo de ensino-aprendizagem e que dialogue com as Políticas Públicas de Educação e os atores envolvidos.

A pesquisa tem como objetivo conhecer e analisar as práticas pedagógicas utilizadas no processo de ensino-aprendizagem de um aluno com deficiência, matriculado no ensino fundamental, ciclo de alfabetização, da rede municipal de ensino de São Mateus/ES, em ambiente domiciliar.

Educação para todos não se faz apenas pela garantia de acesso, mas pelo atendimento das necessidades educacionais específicas dos alunos. Apesar do visível investimento dos recursos e serviços disponibilizados para as escolas da rede municipal de São Mateus nos últimos anos, ainda encontramos incertezas em como trabalhar pedagogicamente em sala de aula do ensino regular com alunos com deficiência. Essas incertezas se estendem e se intensificam, no atendimento dos alunos com deficiências severas que demandam o atendimento em ambiente domiciliar.

Assim, considerando os alunos com deficiência, faz-se necessário a utilização de serviços e recursos para possibilitar o acesso ao currículo, bem como, uma prática pedagógica que possibilite ao educando, a aprendizagem. Nesse contexto, o professor torna-se mediador entre a criança (aluno) e o mundo, considerando os processos de desenvolvimento já alcançados e, principalmente, aqueles que estão em construção. Gonçalves, dialoga com Vygotsky e menciona que,

É por meio das relações sociais, por meio da mediação do outro que o desenvolvimento humano vai processando-se [...] Vigotski apresenta o conceito de zona de desenvolvimento proximal, afirmando que, se quisermos entender as relações entre aprendizagem e desenvolvimento, devemos voltar-nos para duas importantes “etapas” do desenvolvimento: o desenvolvimento atual e a zona de desenvolvimento proximal (GONÇALVES, 2008, p. 24).

Influenciado pelas ideias marxistas, Lev Vygotsky construiu sua teoria, sobre as funções psicológicas superiores e como a linguagem e o pensamento estão fortemente conectados. A linguagem, ferramenta social de contato, possibilita a troca com o outro e mediatiza a construção dos processos de pensamento. Assim, a teoria histórico-cultural defendida por Vygotsky (2010) é relevante para a pedagogia, no processo de re/significação da aprendizagem do aluno com deficiência. A interação, a mediação, a internalização e a zona de desenvolvimento iminente (ou proximal) são conceitos chaves vigotskianos. Isso se evidencia nas seguintes afirmações de Vygotsky,

[...] podemos dar conta não somente dos ciclos e processos de maturação que já foram contemplados, como também daqueles processos que estão em estado de formação, ou seja, que estão apenas começando a amadurecer e a se desenvolver. Assim, a zona de desenvolvimento proximal permite-nos delinear o futuro imediato da criança e seu estado dinâmico de desenvolvimento, propiciando o acesso não somente ao que já foi atingido através do desenvolvimento, como também àquilo que está em processo de maturação (VIGOTSKI, 2010, p. 98).

Nessa perspectiva, a intervenção pedagógica deverá considerar a zona de desenvolvimento iminente como potencial de transformação, a fim de avançar para níveis mais complexos do currículo escolar, propondo caminhos alternativos e recursos especiais, visando o desenvolvimento e potencialidades do aluno.

Quanto ao educando [...] se condições especiais são necessárias, nem por isso ele deva ser visto como uma pessoa com algo a menos, a quem se oferece uma “pedagogia menor” (GOES, 2002, p.107).

O mediador do processo de ensino–aprendizagem precisa re/pensar a função dos recursos utilizados como facilitadores do acesso à aprendizagem. Recursos pedagógicos acessíveis que deem condições ao aluno atendido pelo professor domiciliar de participar do processo de ensino-aprendizagem, de acordo com a política de educação especial inclusiva. Em relação à perspectiva histórico-cultural, vale ressaltar a citação de Gonçalves (2008, p. 32,33),

[...] os estudos na perspectiva histórico-cultural não nos dão receitas, mas nos colocam numa posição mais confortável em relação ao ato de ensinar, em relação à atividade educativa [...] estabelece relações com nossa prática em sala de aula. Postula que o aluno necessita aprender e nós precisamos mediar.

Nesse contexto, essa pesquisa tem em vista as contribuições de Vygotsky (2010, 2011) com relação aos processos de mediação e qualidade das aprendizagens tendo como

referência as relações de ensino, que nesse caso, será o ambiente domiciliar como lugar de análise.

METODOLOGIA

O estudo, em andamento, pretende iniciar a pesquisa de campo em fevereiro de 2021, envolvendo os seguintes aspectos:

- como o aluno com deficiência atendido pelo serviço de professor domiciliar se apropria do currículo escolar, mais especificamente do processo da leitura e da escrita em fase de alfabetização?;
- a particularidade do laboratório, a residência do estudante;
- a necessidade de envolvimento da unidade escolar e da família na pesquisa.

Assim, o princípio metodológico a ser utilizado trata-se do qualitativo, através da pesquisa participante, que vem ao encontro com o cenário apresentado e conforme revelado por Manning (apud NEVES, 1996, 1979, p. 668):

O desenvolvimento de um estudo de pesquisa qualitativa supõe um corte temporal-espacial de determinado fenômeno por parte do pesquisador. Esse corte define o campo e a dimensão em que o trabalho desenvolver-se-á, isto é, o território a ser mapeado. O trabalho de descrição tem caráter fundamental em um estudo qualitativo, pois é por meio dele que os dados serão coletados.

A Pesquisa Participante, revela o compromisso e a participação do pesquisador com o trabalho histórico e de projetos de luta para o outro e com o outro. Neste contexto, a interação entre os sujeitos da pesquisa, atribui ao pesquisador, aprender, viver, pensar e sentir como o pesquisado, ao conviver no seu mundo (BRANDÃO, 1999).

A observação do processo de ensino-aprendizagem da leitura e escrita do estudante, ocorrerá durante o atendimento/aulas da professora domiciliar em ambiente domiciliar. A fim de contribuir para que o pesquisador tenha consigo as informações pertinentes da pesquisa, as situações de aprendizagem demonstradas pelo estudante, no intuito de que construa suas narrativas, o diário de campo e o audiogravador para auxiliar na entrevista semiestruturada serão os instrumentos utilizados para a coleta de dados.

O diário de campo, importante ferramenta de pesquisa educacional qualitativa, possibilita registrar os fatos, os conhecimentos e até mesmo possíveis inquietudes durante o processo de investigação manifestadas no cotidiano do trabalho. Além do acompanhamento da professora em atendimento domiciliar feito pela pesquisadora, esse estudo também propõe entrevista semiestruturada com os pais/responsável legal do estudante, a pedagoga da unidade de ensino onde o aluno encontra-se matriculado e a professora do atendimento domiciliar. Concernente a instituição família, não há dúvida que, independente de terem pontos positivos ou negativos, é uma instituição poderosa, Buscaglia (2006, p.78) abona que,

Ela desempenha importante papel na determinação do comportamento humano, na formação da personalidade, no curso da moral, na evolução mental e no estabelecimento da cultura e de suas instituições. Como influente força social, não pode ser ignorada por qualquer pessoa envolvida no estudo do crescimento, do desenvolvimento, da personalidade ou do comportamento humanos.

Em razão da pesquisa tratar do campo pedagógico, do acesso ao currículo escolar, com o foco nas habilidades de leitura e escrita do aluno com especificidades no processo de aprendizagem, o pedagogo, e em especial, a professora do estudante, constituem atores relevantes no processo de pesquisa. Nesse sentido, Cristofoleti (2004, p.35) considera que,

As atividades desenvolvidas na escola são heterogêneas, com relação ao seu conteúdo e também hierárquicas, com relação à significação ou importância de que se revestem e com relação à importância atribuída (ou não) aos sujeitos que as realizam.

Para Cristofoleti (2004), é essencial que ocorra uma leitura das relações de ensino cotidianas para se compreender os processos que envolvem os atos de ensinar e aprender. A partir deste recorte, o pesquisador participante tece um caminho que permite construir um trabalho científico de pesquisa educacional.

Para o alcance dos objetivos propostos, como processo de pesquisa no campo a ser investigado, serão realizados: Levantamento dos alunos atendidos em ambiente domiciliar da rede municipal de São Mateus/ES para cartografar as demandas e deficiências atendidas pelo município de São Mateus; Visita a residência do estudante para conhecer, explicar a metodologia da pesquisa, solicitar autorização para posterior entrevista semiestruturada; Visita a Escola Municipal de Ensino Fundamental para explicação da pesquisa e, posteriormente para a entrevista semiestruturada com a pedagoga e a professora do atendimento domiciliar, individualmente; Trabalho de campo ancorado na pesquisa-participante, pautada na interação e participação na mediação com relação ao ensino do aluno com deficiência, junto com a professora do atendimento domiciliar.

Análise de pesquisas produzidas no campo da área de pesquisa: Resultados e Discussões

Diante deste cenário, a revisão de literatura que tangencia e/ou focaliza a temática do acesso ao currículo escolar atrelado aos sujeitos com deficiência, corroboram para as práticas investigativas da pesquisa, bem como, contribuem para suscitar ou consolidar conjecturas no estudo proposto, entre elas: teses, dissertações, artigos, entre outros.

Nesse sentido a busca iniciou-se no Banco de Teses e Dissertações da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e artigos em Revistas Acadêmicas/Periódicos cujas pesquisas tinham em comum o Atendimento Domiciliar Escolar de estudantes com deficiência, a partir da PNEEPEI/2008. Para aproximar ainda mais a análise de investigação proposta do território geográfico onde a pesquisada é realizada, ou seja, no município de São Mateus/ES, optou-se também em examinar o que

havia de pesquisa publicada na Revista Acadêmica da Ufes *campus* São Mateus, Ceunes.

A fim de consolidar ou atenuar o conhecimento prévio do pesquisador sobre a temática, com o intuito de prosseguir ou reformular o caminho da investigação, debruçei-me, até o momento, ao estudo de: 01 (uma) tese de doutorado; 02 (duas) dissertações do mestrado sobre o Atendimento Pedagógico Domiciliar Escolar, sendo que uma dessas dissertações originou artigo publicado em Revista Acadêmica/Periódico; 01 (um) artigo de Revista/Periódico, bem como, 02 (dois) artigos da Revista Kiri-Kerê, PPGEEB – Programa de Pós-Graduação em Ensino da Educação Básica, Ceunes/Ufes, de abril de 2020. Conforme quadro abaixo:

REFERÊNCIAS	OBSERVAÇÕES DA PESQUISA
<p>SALLA, Helma. O atendimento pedagógico domiciliar de alunos que não podem frequentar fisicamente a escola: o caso do Distrito Federal. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Goiás (UEG), Campus de Anápolis, 2017.</p>	<p>A pesquisa aponta como objetivo geral investigar as normativas para o APD – Atendimento Pedagógico Domiciliar, no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. A dissertação/artigo contribui com as investigações sobre o Atendimento Pedagógico Domiciliar (APD), na perspectiva da Escola Inclusiva, priorizando os aspectos relacionados à sua efetivação por meio da elaboração de uma proposta de normativa direcionada a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e a comunidade escolar. Realiza análise documental. Propõe um olhar abrangente do Atendimento Pedagógico Domiciliar, ou seja, não concentra no APD com foco para estudantes com deficiências severas que possuem saúde fragilizada, mas para todos os estudantes com quadro de internação domiciliar acometido de doenças crônicas. A pesquisa tem base na análise de documentos legitimados, mas traz a Teoria Sociocultural de Vygotsky para o diálogo o que a torna mais atraente ao anseio pedagógico do leitor/pesquisador que debruça nesta investigação.</p>
<p>VIEIRA, Sheila Venancia da Silva. Estudo de caso sobre a implementação do atendimento pedagógico domiciliar em Belford Roxo/RJ. Dissertação de mestrado. Universidade Federal Fluminense (UFF), 2017.</p>	<p>O objetivo deste estudo consiste em analisar a implementação das políticas públicas do Atendimento Pedagógico Domiciliar na rede municipal de Belford Roxo/RJ. A pesquisadora passa a considerar os parâmetros legais e as concepções que permeiam as práticas pedagógicas deste serviço, com foco na Educação Inclusiva do atendimento, não delimita a questão dos alunos público-alvo da Educação Especial. Para o desenvolvimento desta pesquisa se pautou na abordagem qualitativa do tipo estudo de caso, com análise documentais, entrevistas semiestruturadas e observação participante acompanhando a professora do atendimento domiciliar na residência do aluno e com registros em diário de campo, porém, a família não se sentiu confortável com a presença de mais uma pessoa em sua casa e negou a participação da pesquisadora.</p>

<p>JESUS, Edna Maria de. Desafios do atendimento pedagógico hospitalar/ domiciliar em goiás: gênero e docência no olhar dos/ as agentes envolvidos/as. Tese de Doutorado. Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2017.</p>	<p>A presente pesquisa teve como propósito investigar como se percebe o exercício da docência no Atendimento Pedagógico Hospitalar/Domiciliar em Goiás, também conhecido como Classes Hospitalares, ofertado pelo Núcleo de Atendimento Educacional Hospitalar/Domiciliar - Naeh, órgão vinculado à Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Cultura - Seduce. O estudo foi realizado por meio da análise de documentos, referências bibliográficas e pesquisa de campo, no qual se buscou apreender as percepções e as concepções dos sujeitos envolvidos (gestores, professores/as, responsáveis e alunos/as) acerca do Atendimento Pedagógico Hospitalar/ Domiciliar. Uma das ferramentas utilizadas na metodologia foi a aplicação de questionário para os envolvidos, observa-se que dos 07 (sete) estudantes entrevistados, 04 (quatro) possuem problemas de saúde (03 renais e 01 com leucemia) e 03 (três) estudantes da Educação Especial (Deficiência Visual Total e outros comprometimentos neurológicos, Síndrome de Down e outros comprometimentos, Tetraplégico e não tem autonomia para exercer as atividades diárias de alimentação, de higienização e outras. Embora a pesquisa tangencie o Atendimento Pedagógico Domiciliar, a pesquisa concentra-se no Atendimento Pedagógico Hospitalar.</p>
<p>GANEM, Leila de Souza; SILVA, Carla Cilene Baptista da. Ações do Atendimento Pedagógico Domiciliar: Possibilidades e Desafios. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 25, 2019.</p>	<p>Este estudo propõe a descrição e a análise das possibilidades e dos desafios na atuação com estudantes com deficiência inseridos no Atendimento Pedagógico Domiciliar, na cidade de Santos, estado de São Paulo, de acordo com a visão dos professores. Para tanto, optou-se pela metodologia qualitativa com a realização de entrevista semiestruturada com professoras que trabalham nesse contexto.</p>
<p>NUNES, Isabel Matos; FERNANDES, Márcia Alessandra de Souza; ZIVIANI, Mariza Carvalho Nascimento. O fio e os nós na tecitura do trabalho colaborativo na Educação Especial. Revista Kiri-Kerê: Pesquisa em Ensino, Abril/2020.</p>	<p>Texto reflexivo que busca compreender como acontecem as inter-relações e o trabalho colaborativo entre os professores da base comum e os professores da modalidade de Educação Especial, em uma escola da rede municipal, da cidade de São Mateus-ES.</p>
<p>SILVA, Aparecida Souza França; CRISTOFOLETI, Rita de Cassia. Refletindo o fazer pedagógico na Educação Especial: uma análise dos conceitos vigotskianos no campo da deficiência. Revista Kiri-Kerê: Pesquisa em Ensino. Abril/2020.</p>	<p>O estudo em como objetivo pesquisar e refletir sobre os saberes e as práticas dos professores de Educação Infantil na área da Educação Especial. A compreensão das práticas pedagógicas e a influência destas no desenvolvimento das crianças, público-alvo da Educação Especial, nessa pesquisa, se referenciam nos estudos de Vigotski e em pesquisas que destacam as possibilidades de ensinar crianças com deficiência e autismo.</p>

QUADRO 1 – Pesquisas acadêmicas investigadas

Através da análise dos trabalhos acima, foi possível observar que ainda temos poucas pesquisas que tratam do Atendimento Domiciliar na Educação, em território brasileiro, nota-se várias teses e dissertações, bem como artigos, do atendimento domiciliar no que se refere ao âmbito da Saúde e da Assistência Social.

Em relação as pesquisas realizadas no Ceunes/Ufes, até o momento, não existem artigos e/ou dissertações sobre o Atendimento Pedagógico Domiciliar de estudantes com deficiência, o que é facilmente compreensivo, isso porque o processo para entrada no mestrado do Ceunes iniciou em anos recentes, 2015. No entanto, encontra-se dissertações e artigos relevantes na área da Educação Especial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa encontra-se em andamento, na parte de revisão bibliográfica para posterior inserção na pesquisa de campo. Nesse sentido, o aprofundamento das leituras apontam que a aprendizagem dos estudantes com deficiência é possível através da compensação sociopsicológica, na utilização de caminhos indiretos de desenvolvimento quando o caminho direto está impedido, na abordagem da zona de desenvolvimento iminente ou proximal, ou seja, conceitos Vygotskyanos da Teoria Histórico-Cultural.

As pesquisas investigadas apontam que o atendimento domiciliar para alunos da Educação Especial se mostra como um caminho de qualidade para se pensar na efetiva inclusão de todos os alunos, embora não existam muitos trabalhos nessa área o que mostra a relevância da pesquisa ora apresentada.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). **Pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: SEESP/MEC, 2008.

BUSCAGLIA, Leo. **Os deficientes e seus pais**. 5.ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Parecer n. 17, de 03 de julho de 2001. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 17 de agos. 2001, Seção 1, p. 46.

CRISTOFOLETI, Rita de Cassia. **O que se sabe, o que se aprende, o que se ensina ... Uma leitura das relações de ensino cotidianas a partir dos lugares sociais ocupados por seus protagonistas**. Mestrado em Educação. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA. São Paulo, 2004.

CRISTOFOLETI Rita de Cassia; SILVA Aparecida Souza França. Refletindo o fazer pedagógico na Educação Especial: uma análise dos conceitos vigotskianos no campo da deficiência. **Kiri-Kerê - Pesquisa em Ensino**, São Mateus, n. 8, p. 83-92. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/kirikere/article/view/28147>. Acesso em: 17 de ago. 2020.

GANEM, Leila de Souza; SILVA Carla Cilene Baptista da. Ações do Atendimento Pedagógico Domiciliar: Possibilidades e Desafios. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Bauru, vol. 25, n. 4, p. 587-602, out./dez. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbee/v25n4/1413-6538-rbee-25-04-0587.pdf>. Acesso em: 17 de ago. 2020.

GOES, Maria Cecília Rafael de. Relações entre Desenvolvimento Humano, Deficiência e Educação: Contribuições da Abordagem-cultural. In: OLIVEIRA, M.K.; D.T.; REGO, T.C. **Psicologia, Educação e as Temáticas da Vida Contemporânea**. São Paulo: Moderna, 2002.

GONÇALVES, Agda Felipe Silva. **Inclusão Escolar, mediação, aprendizagem e desenvolvimento na perspectiva histórico-cultural**. Vitória: GM, 2008.

JESUS, Edna Maria de. **Desafios do atendimento pedagógico hospitalar/ domiciliar em goiás: gênero e docência no olhar dos/as agentes envolvidos/as**. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2017.

KLEIN, Rejane Ramos; HATTGE, Morgana Domênica (orgs.). **Inclusão escolar: implicações para o currículo**. São Paulo: Paulinas, 2010. (Coleção docentes em formação).

MANNING, Peter K., **Metaphors of the field: varieties of organizational discourse**, In Administrative Science Quarterly, vol. 24, no. 4, December 1979, pp. 660-671.

NUNES, Isabel Matos; FERNADES Márcia Alessandra de Souza; ZIVIANI Mariza Carvalho Nascimento. O fio e os nós na tecitura do trabalho colaborativo na Educação Especial. **Kiri-Kerê - Pesquisa em Ensino**, São Mateus, n. 8, p. 37-51. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/kirikere/article/view/28147>. Acesso em: 17 de ago.2020.

SALLA, Helma. **O atendimento pedagógico domiciliar de alunos que não podem frequentar fisicamente a escola: o caso do Distrito Federal**. Mestrado Profissional em Ensino de Ciências. Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Goiás (UEG), Campus de Anápolis, 2017.

SARTORETO, Maria Lúcia. **Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar – Recursos Pedagógicas acessíveis e comunicação aumentativa e alternativa**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010, v. 6.

VIEIRA, Sheila Venancia da Silva. **Estudo de caso sobre a implementação do atendimento pedagógico domiciliar em Belford Roxo/RJ**. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense (UFF), 2017.

VIGOSTKI, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

_____. A defectologia e o estudo do desenvolvimento e da educação da criança anormal. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 861-870, dez. 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ação Tecnep 24, 25

Afrodescendência 36

Alfabetização 10, 44, 47, 49, 79, 133, 134, 207, 208, 209, 211, 218, 246, 295

Ambiente virtual de aprendizagem 193, 196, 198, 199, 201, 202, 203

Ana 8, 10, 12, 55, 87, 122, 129, 149, 159, 177, 181, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218

Aprendizagem ao longo da vida 159, 160, 161, 167

Aprendizagem Significativa 252, 283, 286, 287, 294

Arte 18, 21, 22, 113, 116, 119, 120, 122, 127, 128, 133, 142, 169, 170, 171, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 249

Atendimento Domiciliar 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53

Avaliação 29, 31, 55, 60, 90, 133, 137, 144, 146, 151, 163, 164, 165, 177, 188, 192, 194, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 217, 218, 224, 225, 226, 228, 229, 230

B

B-learning 159, 160, 163, 164, 165, 168

C

Cidade 4, 21, 52, 62, 66, 74, 82, 91, 93, 94, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 170, 174, 177, 180, 181, 244, 250, 251, 255, 257, 289

Ciência Química 80, 81, 82, 84

Concepções 51, 52, 80, 81, 82, 84, 85, 99, 142, 184, 192, 194, 219, 221, 237, 249, 251, 272, 286, 288, 291

Corpo 4, 39, 68, 80, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 110, 111, 234

Cotidiano 2, 4, 5, 7, 16, 49, 74, 80, 81, 82, 83, 85, 89, 90, 101, 102, 103, 105, 106, 109, 110, 122, 135, 219, 220, 243, 285, 288

Covid-19 62, 63, 67, 70, 71, 166, 178, 192

D

Deficiência 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 24, 27, 29, 31, 32, 33, 35, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 150, 151, 156, 157, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 219, 221, 222, 223, 226, 227, 229, 230, 241

Deficiência Intelectual 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 205, 227

Desafios 5, 35, 52, 53, 54, 55, 62, 70, 72, 78, 79, 85, 103, 160, 164, 167, 168, 181, 184, 186, 227, 230, 233, 236, 238, 240, 241, 244, 255, 270, 277, 280

Desigualdade Racial 36, 39, 40, 42

Dificuldades 2, 3, 4, 7, 23, 26, 27, 29, 32, 34, 36, 38, 39, 40, 55, 56, 58, 59, 60, 91, 107, 145, 168, 197, 242, 279, 288

Docência 36, 41, 42, 46, 52, 54, 55, 57, 60, 77, 129, 131, 133, 187, 195, 196, 198, 200, 201, 202, 205, 295

E

Educação 2, 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 35, 41, 44, 45, 46, 47, 51, 52, 53, 54, 62, 64, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 85, 86, 87, 99, 101, 111, 119, 127, 129, 131, 132, 133, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 159, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 184, 186, 187, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 201, 203, 204, 205, 208, 210, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 238, 240, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 262, 263, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 275, 276, 278, 279, 282, 293, 295

Educação Básica 1, 9, 12, 14, 17, 40, 44, 46, 47, 51, 77, 129, 131, 133, 150, 151, 157, 183, 208, 210, 218, 223, 225, 230, 246, 247, 248, 250, 253, 267, 276, 278, 281, 282, 284, 295

Educação Contemporânea 244

Educação do campo 72, 73, 75, 78, 79

Educação Especial 1, 4, 5, 6, 8, 10, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 201, 205, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 242

Educação Especial Inclusiva 44

Educação Integral 12, 14, 15, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 246, 247, 248, 251, 253, 254, 263, 264, 266

E-Learning 159, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168

Ensino Online 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

Ensino Presencial 62, 64, 65, 66, 70, 195

Ensino Remoto Emergencial 182, 183, 185, 192, 193

Ensino Secundário 231, 233, 234, 235, 238, 258, 259, 260, 261, 262, 264

Ensino Superior 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 62, 71, 103, 131, 132, 133, 149, 150, 159, 160, 167, 168, 193, 198, 202, 235, 244, 260, 262, 264, 265, 295

Escola de tempo integral 250

Estágio em docência 55

F

Figuração 219, 221, 222, 223

Formação de competências 270, 271, 277, 278, 279, 280, 282

Formação de professores 14, 23, 59, 60, 76, 129, 132, 142, 147, 149, 195, 229, 231, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 268, 295

G

Geografia 87, 89, 90, 91, 92, 98, 99, 101, 115, 155, 181, 282

Gestão Escolar 129, 131, 133, 153, 154, 196, 209, 219, 221, 223, 224, 244

Graffiti 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181

H

História da educação 231, 255, 256, 258, 263, 265, 267, 268

História em quadrinhos 87, 92

I

Imagens 65, 82, 84, 89, 90, 91, 96, 97, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 119, 120, 122, 126, 127, 128, 169, 178, 186, 187, 188, 191

Inclusão 2, 3, 5, 6, 9, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 34, 35, 39, 40, 44, 53, 54, 73, 90, 129, 133, 152, 153, 157, 158, 186, 189, 198, 199, 200, 203, 208, 226, 229, 231, 236, 237, 240, 241, 242, 243, 249

J

Jovens universitários 101, 102, 103

L

Letramentos Acadêmicos 129, 134, 136, 137, 138, 142

M

Manifesto dos pioneiros 268

Matemática 77, 79, 85, 133, 155, 194, 207, 209, 210, 211, 215, 216, 217, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 246, 283, 284, 286, 289, 295

Metodologia Ativa 283

Moçambique 231, 232, 234, 236, 238

Moodle 133, 165, 166, 182, 183, 187, 188, 191, 192, 193, 204, 269

P

Pandemia 62, 63, 65, 66, 67, 70, 166, 178, 183, 185, 190

Políticas Públicas 4, 24, 36, 38, 47, 51, 73, 75, 76, 79, 151, 207, 208, 210, 229, 282

Prática Pedagógica 10, 46, 47, 71, 158, 188, 189, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203

Processo Ensino-Aprendizagem 62, 65, 90, 98, 99, 193

Professor 6, 7, 10, 12, 15, 17, 21, 29, 30, 31, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 56, 58, 59, 60, 71, 77, 90, 98, 99, 122, 137, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 154, 155, 156, 157, 182, 184, 185, 186,

187, 191, 192, 193, 198, 200, 210, 227, 231, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 242, 270, 276, 281, 289, 292, 295

Programa Mais Educação 21, 244, 245, 246, 247, 251, 252, 253, 254, 267

Projeto Político Pedagógico 57, 72, 74, 76, 77, 79, 145

R

Robótica Educacional Livre 283, 286, 288

S

Saberes e Docência Virtual 196

Sensibilidades 240

T

Tecnologia Assistiva 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 150, 151, 157

Tecnologias digitais de informação e comunicação 153, 154

Tensão 134, 138, 219, 220, 224, 225

Teoria Histórico-Cultural 44, 48, 53

Trabalho 4, 8, 10, 14, 19, 20, 24, 27, 28, 30, 31, 34, 36, 43, 49, 50, 52, 54, 55, 58, 59, 64, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 85, 91, 92, 98, 99, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 113, 117, 119, 129, 130, 140, 141, 142, 145, 146, 147, 151, 153, 156, 159, 161, 162, 166, 167, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 178, 197, 198, 202, 203, 204, 205, 209, 210, 219, 221, 225, 226, 227, 236, 240, 244, 245, 246, 249, 250, 252, 253, 255, 256, 259, 264, 266, 267, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 286, 288, 289

Trabalho de conclusão de curso 43, 140

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 facebook.com/atenaeditora.com.br

A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 facebook.com/atenaeditora.com.br

A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

2